

Interpretação de Texto

Assunto 16

- 01** A melhor maneira de semear ideias e fantasias é ajudar a difundir os livros.
- 02** Para merecer-se a reverência alheia, convém dispensar-se de ser artista e cultivar a arte alheia.
- 03** A expressão encerra um pleonasma vicioso, pois narcisismo é contemplar a si mesmo.
- 04** A música.
- 05** A mudança de posição do pronome possessivo, em “filho meu”, serve para realçar a relação de familiaridade, a aproximação.

Assunto 17

- 01** O emprego do adjetivo “perfeito” adquire o valor de ironia, pois o desfecho do poema traz o “naufrágio” do sonho. Portanto, o referido adjetivo encerra uma ideia positiva em um contexto negativo, revelando o contrário do que se deva pensar.
- 02** A primeira expressão ainda permite que se vislumbre o sonho. Já a segunda expressão revela a consumação do abandono do sonho, a aceitação do estado de coisas.
- 03** “depois, abri o mar com a mãos”
- 04** O pretérito perfeito do indicativo, na primeira estrofe, indica ações concluídas relativas ao ato deliberado de se livrar do sonho; o presente do indicativo, na segunda e terceira estrofes, aponta para o momento em que o sonho “naufraga”; o futuro do presente do indicativo, na quarta e quinta estrofes, confirma o ato de livrar-se do sonho.

Assunto 18

- 01** Letra E.
- 02** Letra A.
- 03** Letra A.
- 04** Letra E.
- 05** Letra D.
- 06** Letra B.
- 07** Letra C.

Assunto 19

- 01** Caso o autor tivesse usado a expressão “indiferente cidade grande”, haveria relevância semântica, a anteposição do adjetivo “indiferente” serviria para realçar frieza da “cidade grande” em relação ao drama dos personagens.

- 02** Na expressão “doce fardo”, o substantivo “fardo” diz respeito ao fato de que a barriga de gravidez estava incomodando. Por outro lado, o adjetivo “doce” atenua a ideia, uma vez que se relaciona ao bebê, esperado pelos pais.
- 03** Possivelmente a seca, já que se imagina que os personagens sejam retirantes.
- 04** Porque eles estavam entrando em um terreno cercado por tapumes, o que indicava ser ele propriedade alheia.
- 05** O recepcionista deve ter pensado que eles não teriam dinheiro para pagar e também não quis envolver-se, pois Maria estava prestes a dar à luz.

Assunto 20

- 01** A graça da inspiração é um estado especial dos que lidam com arte; o estado de graça é a sensação de que se existe, de que se é real.
- 02** Sai-se lentamente do estado de graça, não como se estivesse em transe, mas de um estado especial de consciência, em que se tem a sensação de ter o mundo a seus pés.
- 03** Porque não mantém todos em estado de graça, pois, uma vez nele, perder-se-ia a linguagem em comum.
- 04** Porque ser feliz faz com que a pessoa fique voltada para a sua própria felicidade, o que a torna egoísta.
- 05** O tempo de “fruição” do estado de graça deve ser breve, para evitar que se tente desvendar os mistérios da natureza.
- 06** Porque se sai melhor conhecedor da condição humana.

Assunto 21

- 01** A expressão “greve do pão dormido” se justifica pelo fato de os patrões proibirem os padeiros de fabricar pão, obrigando as pessoas a comerem pão dormido.
- 02** Ao ouvir alguém dizer.
- 03** Porque o padeiro é uma pessoa humilde.
- 04** Aproximação entre os dois: ambos trabalham à noite e o produto do trabalho dos dois chega de manhã ao consumidor. Oposição entre os dois: ambos têm formações diferentes e, conseqüentemente, pertencem a classes sociais distintas.
- 05** O cronista quer transmitir uma lição de humildade.
- 06** (-) (2) (5) (6) (8) (9) (4) (10) (7) (1) (3)

ANOTAÇÕES